



**FAPAC - FACULDADE PRESIDENTE ANTONIO CARLOS  
INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTONIO CARLOS LTDA.  
ENFERMAGEM**

**INGRED DA SILVA NOLETO  
JOICIMARA BARROS CARVALHO FLEURY**

**A CONSTRUÇÃO DE UM CADERNO DE SISTEMATIZAÇÃO DO TRABALHO  
DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DE PORTO NACIONAL – TO: UM  
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**PORTO NACIONAL – TO  
2018**

**INGRED DA SILVA NOLETO  
JOICIMARA BARROS CARVALHO FLEURY**

**A CONSTRUÇÃO DE UM CADERNO DE SISTEMATIZAÇÃO DO TRABALHO  
DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DE PORTO NACIONAL - TO: UM  
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Artigo Científico submetido ao curso de Enfermagem da FAPAC/ITPAC PORTO NACIONAL, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Enf<sup>a</sup>. Maria Dilce Wânia Rodrigues Almeida do Nascimento.

**PORTO NACIONAL – TO**

**2018**

**INGRED DA SILVA NOLETO  
JOICIMARA BARROS CARVALHO FLEURY**

**A CONSTRUÇÃO DE UM CADERNO DE SISTEMATIZAÇÃO DO TRABALHO  
DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DE PORTO NACIONAL - TO: UM  
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Artigo submetido ao curso de Enfermagem da FAPAC/ITPAC PORTO NACIONAL, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Enf<sup>a</sup>. Maria Dilce Wânia Rodrigues Almeida do Nascimento.

Artigo Científico apresentado e defendido em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_, e aprovado perante a banca examinadora constituída pelos professores:

---

Enfermeira - Maria Dilce W. R. de Almeida do Nascimento  
Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto LTDA – Orientadora

---

Psicóloga - Anna Crystina Mota Brito Bezerra  
Secretaria Municipal de Saúde de Porto Nacional/TO – Examinadora

---

Enfermeira – Ana Paula Serpa Andrade  
Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto LTDA – Examinadora

**PORTO NACIONAL – TO  
2018**

## **A CONSTRUÇÃO DE UM CADERNO DE SISTEMATIZAÇÃO DO TRABALHO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DE PORTO NACIONAL - TO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

## **THE CONSTRUCTION OF A SYSTEMATIZATION REPORT OF THE WORK OF COMMUNITY HEALTH AGENTS OF PORTO NACIONAL - TO: A REPORT OF EXPERIENCE**

Ingred da Silva Noletto <sup>1</sup>

Joicimara Barros Carvalho Fleury <sup>2</sup>

Maria Dilce Wânia Rodrigues de Almeida do Nascimento <sup>3</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem – Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem – Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos

<sup>3</sup> Enfermeira, Especialista em Saúde da Família e Comunidade – Instituto Tocantinense  
Presidente Antônio Carlos (Orientadora)

**RESUMO:** Face ao processo de trabalho do profissional agente comunitário de saúde, há a grande necessidade de ferramentas que subsidiem seu trabalho, uma temática importante. Nesse contexto, o seguinte trabalho apresenta um relato de experiência de duas discentes na graduação em Enfermagem. **Objetivo** - Relatar experiências vivenciadas, na participação do projeto de construção e organização do caderno (instrumento) de sistematização do trabalho dos ACS, no município de Porto Nacional/TO. **Metodologia** - Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. **Resultados** - Essa experiência nos permitiu grande aprendizado, baseado na construção e implementação do caderno, o qual proporcionará uma melhor supervisão de trabalho e ótica no levantamento das necessidades de saúde da população. Buscando, detectando e resolvendo casos. **Conclusão** - Foi possível observar as dificuldades em implementar políticas públicas sem as devidas ferramentas de gestão. Entretanto também se observou a necessidade desta equipe manter um olhar vigilante a estas deficiências e buscar estratégias que possa saná-las.

**Palavras chave:** Agente Comunitário de Saúde. Atenção Primária à Saúde. Estratégia Saúde da Família. Gestão em saúde.

**ABSTRACT:** Faced with the work process of the professional community health agent, there is a great need for tools that subsidize their work, an important theme. In this context, the following paper presents an experience report of two undergraduate students in Nursing. **Objective** - To report experiences in the participation of the project of construction and organization of the workbook (systematization) of the work of the ACS, in the municipality of Porto Nacional / TO. **Methodology** - It is a descriptive study, of the type of experience report. **Results** - This experience has allowed us to learn a lot, based on the construction and implementation of the notebook, which will provide better supervision of work and optics in surveying the health needs of the population. Searching, detecting and resolving cases. **Conclusion** - It was possible to observe the difficulties in implementing public policies without the proper management tools. However, it was also observed the need of this team to keep a watchful eye on these deficiencies and to seek strategies that can cure them.

**Keywords:** Community Health Workers. Primary Health Care. Family Health Strategy. Health Management.

## 1 INTRODUÇÃO

Agentes Comunitários de Saúde (ACS) são profissionais que compõem as equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF), seu trabalho organiza-se em erguer as problemáticas de saúde existentes na comunidade assistida, levando-as a serem discutidas entre os membros profissionais da equipe, que juntos, buscam soluções a serem retornadas para a comunidade. Com isso, o ACS é o intermédio entre a comunidade e o serviço de saúde da família (DUARTE et al, 2011).

O complexo processo de trabalho do Agente Comunitário de Saúde (ACS) envolve ações que dependem do envolvimento de toda a comunidade ao qual ele pertence. (PESERICO et al, 2014).

O histórico do ACS iniciou-se na década de 90 quando o Ministério da Saúde (MS), juntamente com as Secretárias de Saúde Estaduais e Municipais, institucionalizara o Programa Nacional de Agentes Comunitários de Saúde (PNACS), com a experiência de implantação do Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS) no Estado do Ceará. Fato este que como uma estratégia de saúde pública, e em seguida foi ampliado para todo o Nordeste e Norte, a fim de

minimizar os altos índices de morbimortalidade infantil e materna (PESERICO et al, 2014).

As diretrizes funcionais do Agente Comunitário de Saúde foram fixadas pela portaria nº 3.189 de 1999, na qual lhes é atribuída a função de: “[...] desenvolver atividades de prevenção de doenças e promoção de saúde, por meio de ações educativas individuais e coletivas, nos domicílios e na comunidade, na sua área de atuação” (Ministério da Saúde – Modalidade de contratação de ACS, 2002).

Sob supervisão técnica e constante dos enfermeiros, os ACS atuam na realização de visitas domiciliares, alimentam as fichas e-SUS, onde as mesmas contemplam o SIAB – Sistema de Informação da Atenção Básica, avaliando as condições e fatores determinantes em que se vivem as famílias e indivíduos. Há formulários, e todos eles são instrumentos que alimentam o banco de dados do sistema. Esses instrumentos, mensalmente consolidam dados para relatório dos municípios, que são enviados para os estados e desses para o (MS) - Ministério da Saúde (DUARTE, et al, 2011).

A escolha do tema se deu, através das vivências contributivas, na construção do respectivo caderno de sistematização no trabalho do ACS. Frente aos desafios vistos durante a coleta e monitorização de dados ofertados através do agente, tornou-se notória a importância da criação do caderno, á qual vai promover o controle e organização de informações e dados seguros, necessários para a alimentação do sistema de informação.

A criação do caderno facultou por meio da diretoria da Atenção Primária, a partir da percepção dos coordenadores de equipes de Estratégia de Saúde da Família, no momento de coletar dados e/ou obter informações que são de responsabilidades do ACS, na rotina do seu trabalho. Exemplo: número de gestantes, números de consultas realizadas, se houve falta em alguma das consultas de pré-natal.

Tendo como hipótese melhorar o acompanhamento das famílias e indivíduos assistidos pelos ACS, a criação deste caderno, promoverá o monitoramento e avaliação do processo de trabalho dos ACS e das Equipes de Estratégia de Saúde da família, amenizando ainda as dificuldades encontradas pelos profissionais na coleta de dados, tornando possível o conhecimento do mesmo em relação as suas informações.

Sendo justificado assim, ele contribuirá para situar a relevância de se ter informações corretas e genuínas, que ajudam nos momentos de consolidações mensais de dados. Tendo como objetivo geral relatar a experiência durante a construção e organização do caderno no processo de trabalho do profissional, de uma forma positiva, contribuindo para a integração da atividade profissional, evitando complicações futuras no confronto de dados não reais.

## **2 METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado pelas discentes da graduação em Enfermagem da Faculdade Presidente Antônio Carlos (FAPAC – ITPAC PORTO), nos períodos de agosto a dezembro de 2018, na Secretaria Municipal de Saúde – SEMUS de Porto Nacional/TO, vivenciada na diretoria de Atenção Primária – DAP, onde colaboraram na construção e organização do caderno de sistematização de trabalho dos ACS.

Durante o acompanhamento e monitoramento do processo de trabalho das ESF, a DAP encontrou dificuldade em assistir e apoiar de modo eficaz o processo de trabalho dos ACS na comunidade, devido à falta de instrumentos que favorecesse o levantamento de dados/informações, uma vez que o Sistema de Informação e-SUS ainda é ineficaz no município.

Buscando sanar esta problemática, deu-se início a elaboração de instrumentos possíveis no levantamento de informações de acordo com as demandas. No entanto observou-se que estas não deveriam ser pontuais.

Daí surgiu o projeto da criação de um caderno de sistematização do trabalho do Agente Comunitário de Saúde, com a finalidade de oferecer ao mesmo, um instrumento que poderá auxiliar não só o agente, como a equipe de ESF e também a diretoria responsável pela coleta de dados e monitorização de informações que são exigidas pela Política Nacional de Atenção Primária.

Primeiramente foi criado fichas individuais com o intuito de auxiliar as ESF na manutenção de informações essenciais para o processo de trabalho dos ACS como: ficha de registro de crianças menores de 05 anos; ficha de registro de grávidas; ficha de registro de pacientes domiciliados ou acamados.

Tais informações são fundamentais para o trabalho das ESF, como também o planejamento de ações e ainda, campanhas a serem executadas pela a SEMUS. Entretanto todas as vezes que se solicitou tais informações, a resposta da maioria, foi de que não disponha das mesmas, necessitando de tempo maior para buscá-las junto as fichas individuais do e-SUS.

Após a elaboração das fichas, ainda se observou dificuldade na alimentação das mesmas por vários motivos, dentre eles o não repasse destas para todos os ACS pelo o enfermeiro responsável pela equipe; ou ainda o não entendimento da necessidade destas informações pelos os ACS.

Para tanto, faz-se necessário a criação do caderno com o objetivo de planificar as ações realizadas pelos profissionais e ainda manter um instrumento que permita no cotidiano, a manutenção destes dados. Para esta decisão foi necessária uma discussão na diretoria, juntamente com os coordenadores e enfermeiros sobre o assunto.

Buscando fortalecer a cogestão, também foram inseridos neste processo outras diretorias, como Vigilância em Saúde e ainda a apresentação deste perante uma comissão, formada por representantes dos agentes comunitários de saúde. Com o objetivo de identificar possíveis fragilidades e acrescentar no que houver necessidade, fazendo assim, ajustes.

Neste contexto, a vivência na construção deste caderno, tem como objetivo mostrar como tudo aconteceu, desde a construção do caderno até a capacitação dos profissionais envolvidos, tornando possível o progresso e facilitação no trabalho dos ACS.

O relato de experiência é um instrumento da pesquisa descritiva que apresenta uma reflexão sobre uma ação ou um conjunto de ações acerca de uma prática vivenciada no âmbito profissional, que proporcione informação relevante para comunidade científica (CALVACANTE; LIMA, 2012).

### **3 RESULTADOS**

A construção do caderno de Sistematização do Trabalho do ACS, visa o melhoramento na organização e praticidade no processo de trabalho do profissional agente no momento da coleta e manutenção destes dados, que é atualizada

diariamente. Tornando acessível a obtenção e repasse de informações das famílias e indivíduos acompanhados.

Tendo em vista que o ACS é o principal elo entre o serviço público de saúde e o seu usuário/cliente, e que por isso, deve ser dotado de ferramentas que possibilitem uma melhor facilidade de atendimento, trabalhou-se incansavelmente na finalização do caderno de sistematização do trabalho.

Essa experiência nos permitiu grande aprendizado, baseado no levantamento da necessidade na construção e implementação desse caderno, a qual proporcionará uma melhor supervisão do trabalho e ótica no levantamento das necessidades de saúde da população.

Durante o curso de construção do caderno, foi nos permitido um olhar mais reflexivo sobre a importância e veracidade no apanhar de respectivas informações que são obtidas por cada agente, referente aos indivíduos de sua microárea acompanhada.

O caderno está organizado em 3 sessões: território onde contém informações relevantes a este, como o consolidado populacional estratificado pela faixa etária, ficha de Prograb; programas assistidos pela ESF, planilhas com número de crianças, gestantes; condições crônicas como planilha dos hipertensos, diabéticos, portadores de agravos como câncer, asma, tuberculose, hanseníase e ainda vigilância como tabagista, etilista etc.

Com essas informações busca-se incessantemente a contemplação de vertentes e a abordagem do agente ao indivíduo, manuseando assim sua ferramenta, a partir daí, escutando, acolhendo e acompanhando a situação atual em que se encontra os moradores.

Espera-se que haja boa receptividade, com a participação contínua do profissional na atualização e alimentação diária dos dados dispostos no caderno, e participação de toda a equipe na qual é integrado na detecção e resolução de casos.

#### **4 DISCUSSÕES**

A partir da análise de dados é possível identificar o perfil da comunidade e reconhecer as problemáticas e ainda os grupos de risco e vulnerabilidades. Portanto

a coleta de dados é imprescindível, pois, com base nestas informações, realiza-se o planejamento e programação das ações, buscando intervir de forma pertinente, levando integração dos serviços de saúde a comunidade.

Durante o desenvolvimento do projeto de criação do caderno percebemos que a dificuldade em obter dados em tempo oportuno com o real, é cada vez mais notória. Isso, pelo fato de os agentes não disporem de uma ferramenta exclusiva, organizada e direcionada para isso.

A contribuição do ACS na coleta e consolidação de dados, aperfeiçoa conclusivamente a falta que se encontra, de instrumentos que auxiliem o desenvolvimento do acompanhamento de informações quanto à comunidade e/ou população. Os profissionais buscam por si só, recursos que o ajudem no desenvolver de suas práticas. (LIMA et al, 2011)

Segundo MUSSE et al., 2015 tem sido indagado a peculiaridade das informações coletadas pelos agentes, por numerosos motivos, um dos tais por exemplo é a veracidade e fidedignidade da colheita de dados pelos ACS em contraposta com os informes disponibilizados pelo SIAB sobre alguma demanda exigida.

Os profissionais ACS inseridos na comunidade, são táticos e abstém de habilidades indispensáveis no momento de realização da coleta de informações, sendo posteriormente transformadas em referências para amparar um banco de dados atualizado. (MUSSE et al., 2015)

De acordo com MOTA et al., 2008 é necessário entender as condições em que realmente ocorre um processo ou serviço. Fundamental que se haja constantemente avaliações, tornando possível a identificação de pontos frágeis, havendo reparo dos mesmos.

O agente, segundo Lima, et al., 2011 levanta dados e produz informações através de relações incessantes que contextualizam a realidade das famílias, objetivando a captação de dados. A fidedignidade do ACS proporciona processos de promoção e educação em saúde, bem como, formas de atenção e cuidados dispensados sobre sua área.

## 5 CONCLUSÃO

A experiência na execução de construção e organização do caderno, proporcionou aprendizados singulares, onde foi possível observar as dificuldades em implementar políticas públicas sem as devidas ferramentas de gestão. Entretanto também se observou a necessidade desta equipe manter um olhar vigilante a estas deficiências e buscar estratégias que possa saná-las.

Fato este observado a partir desta construção que se deu de forma coletiva, cuja a expectativa é melhorar as condições de trabalho dos agentes comunitários de saúde e ainda potencializar o monitoramento e avaliação dos indicadores da Secretaria Municipal de Saúde.

## REFERÊNCIAS

DUARTE, Sebastião Junior Henrique; SOUZA Natália Sifuentes de Souza; CLAUDINO Talita Xavier. Relato de experiência acerca do trabalho do agente comunitário de saúde: reflexões sobre sua prática. **Revista Eletrônica Gestão & Saúde**, Cuiabá, Vol.02, Nº 01, p 162-167, ano 2011.

PESERICO, Anahlú; COLOMÉ, Juliana Silveira; SPERONI, Katiane Sefrin; QUADROS, Jacqueline Silveira. Atuação dos agentes comunitários de saúde na estratégia de saúde da família: percepções dos trabalhadores. **Revista de Enfermagem da UFSM**, Santa Maria, Vol.4, Nº3, p 488-497, Ano 2014.

LIMA, Aline; CORRÊA, Áurea; OLIVEIRA, Quéli. Conhecimentos de Agentes Comunitários de Saúde sobre os instrumentos de coleta de dados do SIAB. **Revista Brasileira de Enfermagem REBEN**, Brasília, 65 (1): 121-7. jan./fev. 2012.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Modalidade de Contratação de Agentes Comunitários de Saúde: Um Pacto Tripartite**, Brasília; 2002. 43p.

MUSSE, Juliana de Oliveira; MARQUES, Roberta Srmania; LOPES, Fernando Rocha Lucena; MONTEIRO, Karolinne Souza; SANTOS, Silvana Cristina dos Santos. Avaliação de competências de Agentes Comunitários de Saúde para coleta de dados epidemiológicos. **Ciências & Saúde Coletiva**, Campina Grande, Vol.20, Nº 2, p 525-536, ano 2015.

MOTA, Francisca Rosaline Leite; OLIVEIRA, Marlene de. **Dificuldades do registro informacional nos sistemas de informações em saúde: um estudo das bases de dados SINASC, SIAB e SIM no estado de Alagoas**. 19f. Tese – Alagoas, 2008.

CAVALCANTE, B. L. L.; LIMA U. T. S. Relato de experiência de uma estudante de Enfermagem em um consultório especializado em tratamento de feridas. **J Nurs Health**, Pelotas, 2012 jan/jun; 1(2):94-103.